

Accountability e corrupção em sistemas políticos modernos

A transparência do setor público, a prestação de contas de políticos e administradores e o fortalecimento dos mecanismos de fiscalização e controle são tópicos importantes do debate político atual. Vários autores apostam no papel do controle social, exercido através de organizações da sociedade civil, a imprensa, a iniciativa privada ou cidadãos individuais. Uma série de iniciativas surgiram também para fiscalizar o processo eleitoral e a atuação dos representantes eleitos no exercício do seu mandato. Para muitos as novas tecnologias de informação e comunicação tem um papel decisivo na implementação deste controle. Elas permitem criar mais transparência dos processos políticos e administrativos.

Ao lado do controle social, muitas vezes denominado como controle vertical, existe o controle horizontal. O termo se refere ao controle exercido entre os próprios poderes políticos. Por exemplo o controle financeiro, exercido pelos Tribunais de Contas, o controle jurídico, exercido pelo Ministério Público e Tribunais, o controle do Legislativo sobre a Administração que se manifesta por exemplo em Comissões Parlamentares de Inquérito. Muitos autores enfatizam as possibilidades de aumentar a eficiência destas instituições. O desempenho destas instituições depende em muitos casos da independência da instituição, dos recursos humanos e materiais disponíveis para a atuação e da motivação dos seus integrantes para exercer a sua função.

Finalmente temos sistemas de controle interno. Governo e Administração estão interessados em aumentar o seu desempenho e evitar a exposição a escândalos. Por este motivo mantém uma série de mecanismos para detectar falhas de eficiência. Para estes sistemas de controle interno, mais uma vez as novas tecnologias de informação são decisivas. Mas novas instituições como ouvidorias são decisivas para aumentar a voz do cidadão dentro da administração.

Na disciplina abordaremos estas modalidades de controle, avaliando através da literatura e a partir de observações próprias os seus pontos fortes e suas fraquezas. A disciplina pretende aproximar os estudantes a uma linha de pesquisa que está ganhando destaque nas ciências sociais.

Programa:

1. É possível medir a corrupção?
  - Um panorama das tentativas recentes de medir a corrupção
  - O Índice de Percepções da Corrupção da Transparency International
  - Os Diagnósticos de Corrupção do Banco Mundial
  - Outras pesquisas no Brasil e no Exterior
2. O financiamento de campanhas como porta de entrada para a corrupção?
  - Riscos e necessidade de financiamento da competição política
  - Normas e regras para o financiamento político numa visão histórica e comparativa
  - O financiamento político no Brasil nas últimas eleições
3. Os controles externos – responsabilização ou impunidade?
  - O papel do legislativo no controle político
  - O controle financeiro-patrimonial pelos Tribunais de Contas
  - O controle jurídico pelos órgãos do sistema de justiça
4. É possível prevenir, antes de remediar?
  - Controle internos
  - Ouvidorias e ombudsman
  - Comissões de ética
5. O controle social
  - Escândalos na mídia entre controle e encenação
  - As organizações não governamentais contra a corrupção
6. Sistemas de integridade
  - Os principais pilares do controle e prevenção da corrupção
  - As análises dos sistemas de integridade
  - Os sistemas de integridade no Brasil

Como leitura preliminar sugiro os seguintes textos:

MARTINS, Carlos Estevam: Governabilidade e Controles, in: RAP, FGV, vol. 23, nº 1, 1989, p. 5-20

CAMPOS, Ana Maria: Accountability: Quando poderemos traduzi-la para o português?, in: Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, 24 (2): 30-50, 1990

PEREIRA, Luis Carlos Bresser: Cidadania e res pública: a emergência dos ireitos republicanos, in: Revista de Informação Legislativa, Brasília, ano 34, nº 136, 1997, p. 289-313

PEREIRA, Luis Carlos Bresser: A reforma do Estado dos anos 90: Lógica e mecanismos de controle, in: Lua Nova, São Paulo, nº 45, 1998, p. 49-95

PEDERIVA, João Henrique: Accountability, Constituição e Contabilidade, in: Revista de Informação Legislativa, Brasília, ano 35, nº 140, 1998, p. 17-39

O'DONNELL, Guilherme: Poliarquias e (In)Efetividade da Lei na America Latina, in: Novos Estudos, São Paulo, nº 51, 1998, p. 37-61

O'DONNELL, Guilherme: Accountability Horizontal e Novas Poliarquias, in: Lua Nova, São Paulo, nº 44, 1998, p. 27-54

SPECK, Bruno: Mensurando a Corrupção: Uma Revisão de Dados Provenientes de Pesquisas Empíricas, in: Cadernos Adenauer, Fundação Konrad Adenauer, São Paulo, no. 10, dezembro de 2000, p. 7-46

SPECK, Bruno (Org.): Caminhos da Transparencia, Campinas, Editora Unicamp, 2002 (no prelo)